

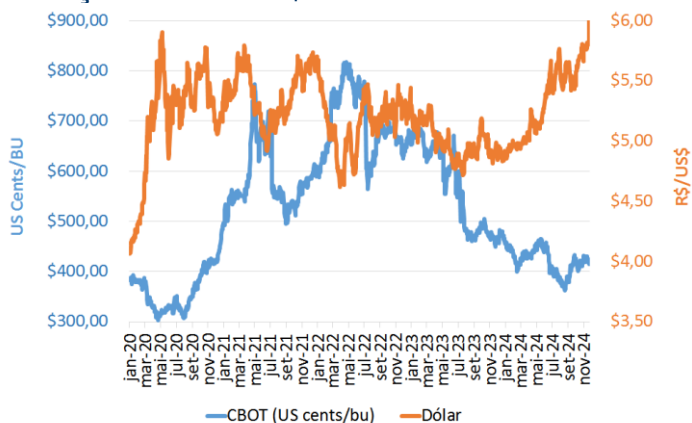
MILHO – 25-11 a 29-11-2024

Análise de mercado do milho – médias semanais

	Unidade	Doze meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal
Preços ao Produtor						
Sorriso/MT	R\$/60Kg	36,89	57,00	57,50	55,87%	0,88%
Londrina/PR	R\$/60Kg	47,02	60,00	60,00	27,61%	0,00%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	56,60	66,67	67,33	18,96%	0,99%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	61,95	65,00	65,00	4,92%	0,00%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	64,00	69,00	69,00	7,81%	0,00%
Preços ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	65,10	77,60	74,60	14,59%	-3,87%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	63,40	73,70	72,70	14,67%	-1,36%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	82,80	80,00	80,00	-3,38%	0,00%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	179,62	168,38	165,25	-8,00%	-1,86%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	213,40	209,60	207,80	-2,62%	-0,86%
Paridades						
Importação (EUA - Paranaguá)	R\$/60Kg	88,87	105,08	104,70	17,82%	-0,35%
Importação (ARG - Paranaguá)	R\$/60Kg	85,76	99,22	100,27	16,92%	1,05%
Paridade Exportação*	R\$/60Kg	62,56	74,09	72,65	16,13%	-1,95%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	61,75	73,73	72,87	18,00%	-1,16%
Dólar Ptax compra	R\$/US\$	4,90	5,79	5,89	20,27%	1,83%

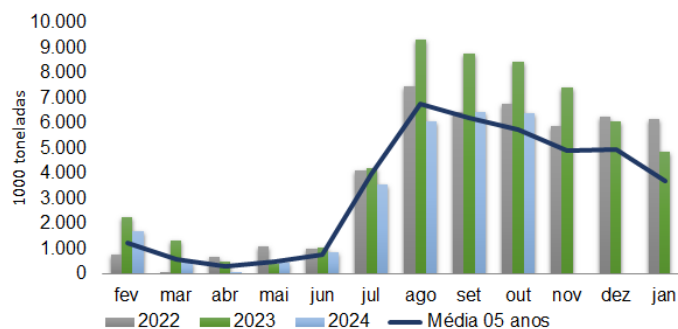
*Preço Mínimo: MT e Oeste da BA: R\$39,21; PR e MG: R\$47,79; RS: R\$52,38.

COTAÇÕES CBOT US\$/t



Fonte: CME Group e Conab – Siagro

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: ComexStat e Secex

FORMAÇÃO DE PREÇOS

No Brasil, a desvalorização do real frente ao dólar aumenta a competitividade do milho brasileiro no mercado internacional, favorecendo as exportações. Além disso, o fortalecimento da demanda doméstica pelo grão, impulsionada pela produção de etanol e pela indústria de carnes, tem contribuído para sustentar os preços.

EVOLUÇÃO DA SAFRA BRASILEIRA

De acordo com o relatório da Conab Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras: “O milho de primeira safra já se encontra 65,1% semeado. Em MG, o plantio se aproxima da conclusão e as lavouras implantadas apresentam bom desenvolvimento. No RS, as precipitações ocorridas recuperaram os índices do armazenamento hídrico do solo e trouxeram boas condições para o desenvolvimento da cultura. Na BA, o plantio segue atrasado em relação à última safra, mas as lavouras semeadas apresentam bom desempenho em campo. No PI, o plantio foi iniciado no cerrado. No PR, as precipitações ocorridas na semana melhoraram as condições hídricas do solo e das lavouras, propiciando boas condições para o desenvolvimento do cereal. Em SC, o plantio se aproxima da finalização e as boas precipitações ocorridas, tanto em volume como em frequência, colaboram para o bom desenvolvimento da cultura. No MA, o plantio será iniciado na primeira semana de dezembro devido à priorização do plantio da soja. Em GO, o tempo estável permitiu o avanço da semeadura em todas as regiões. No PA, o plantio ainda não foi iniciado nas regiões de Paragominas e Santarém devido à irregularidade das precipitações.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)

Segundo a Secretaria de Comercio Exterior (Secex) as exportações da safra 2023/24, de fevereiro a setembro de 2024, somaram 25,92 milhões de toneladas. Este número é 28,52% menor que no mesmo período de 2023 que foi de 36,27 milhões de toneladas. Portanto, nota-se uma diminuição da exportação nacional do grão até aqui, evidenciando a baixa competitividade frente aos Estados Unidos.

Para as exportações da safra 2023/24, com a menor oferta nacional, a Conab estima que 36 milhões de toneladas sairão do país via portos. Para safra 2024/25, a perspectiva é de mais uma leve redução do volume exportado, dado os consistentes aumentos de demanda interna por milho nacional.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

No Brasil a alta do dólar tem oferecido suporte às cotações, apesar disso a expectativa é de redução da área plantada para a safra de verão, em razão dos preços ainda pouco atrativos. A longo prazo, esse cenário pode levar a uma reestruturação nos preços no país, influenciada pela combinação de uma menor safra de verão e pelo aumento consistente na demanda doméstica.